



A PRODUÇÃO ANIMAL E O FOCO NO AGRONEGÓ

42ª Reunião Anual da SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTENC

25 a 28 de Julho de 2005 - Goiânia, Goiás

Voltar

COMPARATIVO ECONOMICO NA CRIA E RECRIA DE CORDEIROS COM E SEM CREEP FEEDING¹

DAVI CAVALCANTE DE AQUINO², GERALDO SOARES DE OLIVEIRA FILHO³, JOSÉ NEUMAN MIRANDA NEIVA⁴, MAGNO JOSE DUARTE CANDIDO⁵, RODRIGO GREGORIO DA SILVA⁶, BRUNO CÉSARMOURA DE OLIVEIRA⁷

¹ Pesquisa parcialmente financiada pela FUNCAP e Cnpq

² Estudante de graduação de zootecnia da UFC. e-mail: reidavi@hotmail.com

³ Engenheiro Agrônomo, e-mail: geraldo.agronomia@zipmail.com.br

⁴ Professor da Universidade Federal de Tocantins, e-mail: araguaia@uft.edu.br

⁵ Professor da Universidade Federal do Ceará, e-mail: mjdcandico@gmail.com

⁶ Engenheiro Agrônomo funcionário EMATERCe, e-mail: rodrigogregorio@hotmail.com

⁷ Estudante de graduação de Agronomia da UFC, e-mail: brunocesar17@ig.com.br

RESUMO: A pesquisa foi desenvolvida no Núcleo de Pesquisa em Forragicultura-NPF/DZ/CCA/UFC, com o objetivo de fazer a comparação econômica do desempenho de cordeiros amamentados com e sem creep feeding. Utilizaram-se 40 matrizes divididas em dois lotes, sendo o grupo com creep feeding (CC) composto por 21 matrizes e 25 cordeiros e o grupo sem creep feeding composto por 19 matrizes e 25 cordeiros. O lote CC foi desmamado aos 60 dias, com média de peso de 13,9Kg. O lote SC foi desmamado aos 90 dias, com média de 14,1 Kg. Após o desmame todos os animais foram confinados em baias de acordo com sexo e tratamento. Na fase de cria, os cordeiros alimentados com creep feeding apresentaram GMD superior ($P < 0,05$) aos cordeiros sem creep feeding, não tendo sido observado efeito do sexo do animal, embora este ganho de peso tenha sido superior ($P < 0,05$) quando comparado com os custos com concentrado observa-se que ele foi inferior ao aumento da receita em 24,4%. Acredita-se que o elevado custo do concentrado foi o fator de maior relevância. Com isso, tem-se como alternativa a busca de uma suplementação de menor custo. Já que o maior ganho de peso e a possibilidade de se produzir três parições em dois anos pode render uma maior produção de quilos de cordeiro por ano. Estes valores também podem ser mais positivos com a utilização de raças mais especializadas para a produção de carne.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação Creep feeding Ganho médio diário Ovino

ECONOMIC COMPARISON OF THE PERFORMANCE OF LAMBS FED WITH OR NOT CREEP FEEDING

ABSTRACT: The research was developed in the Nucleus of Research in Forragicultura-PF/DZ/CCA/UFC, with the objective to make the economic comparison of the performance of lambs fed with or not creep feeding. Forty ewe divided in two lots had been used, being the group with creep feeding (CC) composed for 21 matrices and 25 lambs and the composed group without creep feeding for 19 ewe and 25 lambs. Lot CC was weaned to the 60 days, with average of weight of 13,9Kg. Lot SC was weaned to the 90 days, with average of 14,1 kg. In the phase of it creates, the lambs fed with creep feeding had presented daily average profit (GMD) superior ($P < 0,05$) to the lambs without creep feeding. Although the profit of weight observed in the animals of group CC has been higger ($P < 0,05$) to the animals of group SC, when one compared the investments with concentrate was verified that it was inferior to the increase generating in the prescription, being around 24,4%. The high cost of the concentrate with the price of the kilo of the practised alive weight in the local market was seen jointly that, they had determined the unfeasibility of the technique in the conditions of the study. With this, the one search is had as alternative suplementação of lesser cost,

use of races specialized in the production of meat or same identification of other consuming markets and who have better prices.

KEYWORDS: Feeding , Creep feeding , Average daily gain , Sheep

INTRODUÇÃO (máximo de 1.500 caracteres, incluindo os espaços e sinais ortográficos)

A crescente demanda por carne de cordeiro tem levado a procura por sistemas de produção que permitam uma maior produção em um menor tempo possível, maximizando a produção e diminuindo assim os custos. O sistema de desmama tradicional resulta em um período de anestro muito longo nas fêmeas decorrente da lactação, indisponibilizando as fêmeas para a reprodução por um longo período. Sabe-se que no nordeste a espécie ovina apresenta poliestria contínua, assim tem se a possibilidade de se obter três partos em dois anos, aumentando assim o número de cordeiros desmamados por ano. O sistema de aleitamento, creep feeding pode proporcionar assim um menor período de lactação liberando as matrizes para reprodução em um período de tempo mais curto, além de poder fornecer cordeiros para o abate em menor tempo que o sistema tradicional de aleitamento, com lotes mais uniformes. O sistema de creep feeding pode ainda propiciar a cordeiros de partos gemelares ou filhos de matrizes de baixa produção leiteira, um ganho de peso semelhante ao de cordeiros nascidos de parto simples criados em sistema convencional. Esta tecnologia é bastante simples e de fácil implantação mesmo nas pequenas propriedades. Apesar das muitas vantagens do sistema de creep feeding se faz necessário uma análise mais profunda para verificar se estas vantagens na produção superam os gastos com a ração utilizada na suplementação dos cordeiros.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa foi desenvolvida no Núcleo de Pesquisa em Forragicultura (NPF)/DZ/CCA/UFC, Fortaleza Ceará. Foi utilizado quarenta matrizes tipo Santa Inês, divididas em dois lotes, destas 19 matrizes no grupo sem creep feeding (SC) sendo seis de parto duplo e um segundo lote composto de 21 matrizes das quais 4 de parto duplo no lote com creep feeding (CC). Os dois lotes foram mantidos em sistema intermitente de pastejo em braquiária decumbes. Aos cordeiros do lote CC foi fornecido ração concentrada com composição centesimal de 70% de milho, 27,5% de farelo de soja e 2,5% de mistura mineral, fornecida a vontade em cocho de acesso exclusivo dos cordeiros, com um custo de R\$ 0,62 . O lote CC foi desmamado quando teve média de peso 13,9Kg, com 70 dias de vida. O lote SC foi desmamado aos 90 dias de vida com média de 14,1Kg de peso. Após o desmame os animais foram confinados e separados de acordo com o sexo e tipo de desmame, recebendo ração concentrada referente a 2,5% do peso vivo médio de cada lote, foi fornecido feno de capim elefante ajustando se a sobra para 15%, e mistura mineral a vontade. A pesagem foi feita semanalmente e o ajuste do concentrado no dia seguinte as pesagens.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os animais do tratamento com creep feeding apresentaram superioridade do Ganho de peso em relação aos animais sem creep feeding. Esse aumento correspondeu a um acréscimo de 23,2% e pode ser observado na tabela 1, aumento próximos ao indicado por Morrillal, 2002 citado por César e Sousa, 2003 que cita como média um incremento entre 10 e 20% em comparação a animais sem suplementação. César e Sousa (2003) em trabalho na EMEPA-PB trabalhando com cordeiros Santa Inês, Dorper e seus mestiços desmamados aos 77 dias de nascidos e alimentados com creep feeding obtiveram respectivamente um ganho médio diário de 0,220, 0,240, e 0,210kg/animal/dia. Neres et al 2001 trabalhando com animais 3/4 suffolk, obteve ganhos de 0,147kg de ganho médio diário a mais que os animais não suplementados. Estes aumentos no ganho de peso nos experimentos citados pode ser atribuído a utilização de animais de valor genético superior, e animais puros de raças especializadas na produção de carne. Apesar de ter sido verificado incremento no

ganho de peso médio, quando comparado com os custos do concentrado, foi observado que o incremento de ganho em peso, quando transformado para ganho em R\$ não foi suficiente para superar o consumo de concentrado e esse também expresso em R\$. O ganho em R\$ foi inferior ao aumento da receita em 24,4%. Acredita-se que o elevado custo do concentrado foi o fator de maior relevância visto que o incremento de ganho em peso dos animais suplementados foi similar a indicação de Morrical, 2002 citado por César e Sousa, 2003. Com isso, tem-se como alternativa a busca de uma suplementação de menor custo. Já que o maior ganho de peso e a possibilidade de se produzir três parições em dois anos pode render uma maior produção de quilos de cordeiro por ano. Estes valores também podem ser mais positivos com a utilização de raças mais especializadas para a produção de carne.

CONCLUSÕES (máximo de 400 caracteres, incluindo os espaços e sinais ortográficos)

A utilização do creep feeding na alimentação de cordeiros sem raça definida, apesar de gerar uma maior produção de quilos de cordeiro por ano, não foi economicamente viável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (máximo de 6 referências, numeradas consecutivamente e ordenadas alfabeticamente pelo sobrenome do 1º autor)

1. CEZAR, M.F.; SOUSA, W.H. Creep feeding – uma ferramenta tecnológica para melhoria do desempenho reprodutivo e produtivo de caprinos e ovinos de corte. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE CAPRINOS E OVINOS DE CORTE, 2. João Pessoa. Anais... João Pessoa: EMEPA, 2003. p.599-610.
2. AUTORES. [Demais Dados Da Publicação]
3. AUTORES. [Demais Dados Da Publicação]
4. AUTORES. [Demais Dados Da Publicação]
5. AUTORES. [Demais Dados Da Publicação]
6. AUTORES. [Demais Dados Da Publicação]